

## Saber Viver numa Europa Multicultural

Promovido pela Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (no âmbito da iniciativa comunitária «Artigo 6.º»), o projecto «Saber Viver numa Europa Multicultural» tem-se desdobrado em diversas frentes, tanto no campo dos debates públicos, como no das publicações científicas. Na organização em Maio de 99, do Seminário Internacional «Migrações e Sociedade», que decorreu na Torre do Tombo, foram debatidos alguns subtemas no contexto deste projecto, como «Educação/Formação», «Economia e Trabalho», «Direitos Humanos e Igualdade de Oportunidades» e «Espaços Urbanos e Associativismo», com a participação de alguns especialistas europeus.

Neste evento, a Universidade Autónoma de Lisboa, através do CEDEP – Centro de Estudos de Economia Internacional, efectuou a apresentação pública de um estudo, que também mereceu o apoio dos organismos afectos àquele projecto, em co-financiamento pelo Fundo Social Europeu: *Economia e Imigrantes: Contribuição dos Imigrantes para a Economia Portuguesa*. Tendo como coordenador o Prof. Eduardo de Sousa Ferreira, em co-autoria com a Prof.ª Helena Rato, Fátima Geada e Susanne Rodrigues, esta publicação tem a chancela da Celta Editora.

O seu objectivo foi estudar o impacto favorável, que nos últimos vinte e cinco anos representaram os fenómenos migratórios no processo de desenvolvimento da economia, em país tradicionalmente de emigração e actualmente de imigração, como é o caso de Portugal. Neste sentido não deixaram de ser tomados em conta alguns dados recentes, como o inquérito conduzido pelo CEDEP, relativo aos efeitos da emigração para a Europa (promovido pela Secretaria de Estado da Segurança Social e das Relações Laborais) e outros dados estatísticos e bibliográficos das instâncias competentes (como o INE, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, ECOTEC, etc.) em relação às emigrações para Portugal.

O facto dessa imigração ser recente, explica o défice informativo e a subsequente escassez bibliográfica sobre o tema, assim como o atraso em termos

de políticas públicas. Com efeito, é só no programa do actual Governo que aparece, pela primeira vez, explicitamente referenciado o tema político da imigração.

Neste contexto, o presente estudo do CEDEP, pretende também ser um alerta sobre a necessidade de se adaptar a legislação, que trata da imigração nas suas diversas vertentes, aos objectivos políticos de construção de uma Europa multicultural, ou seja, democrática. Foi de resto essa intenção que levou o Fundo Social Europeu a promover, no conjunto dos países da União, o projecto em que esta obra se insere.